

OCORRÊNCIA DE *Ascaridia galli* EM GALINHA DE CRIAÇÃO DOMÉSTICA

¹Denise Leal Silva; ²Giovanna Lima Ferreira Macena; ³Letícia Maria do Nascimento de Sousa;
⁴Madalena Darling do Nascimento Gomes; ⁵Isabelle de Souza Silva; ⁶Luanna Soares de Melo
Evangelista

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina-PI;
⁶ Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia – DPM/UFPI Teresina-PI.

E-mail do autor: denise.silva@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: *Ascaridia galli* é um nematoide da família Ascaridiidae, amplamente distribuído, sendo considerado o principal helminto intestinal de galinhas (*Gallus gallus domesticus*) e outros galináceos. O ciclo de vida desse parasito é monoxênico e a transmissão ocorre pela ingestão de ovos larvados presentes no solo, água ou alimentos contaminados, bem como pela ingestão de hospedeiros paratênicos, como as minhocas. Os vermes adultos habitam o intestino delgado e em altas cargas parasitárias podem ser eliminados nas fezes. **OBJETIVO:** Relatar a ocorrência de helmintos da espécie *Ascaridia galli* em fezes de uma galinha doméstica criada em um quintal residencial do município de Teresina-PI. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Em junho de 2025, a proprietária do domicílio observou helmintos adultos nas fezes de uma galinha de criação no quintal da residência. A ave apresentava fezes diarreicas. Os espécimes foram coletados imediatamente após a visualização, acondicionados em um frasco hermeticamente fechado contendo etanol 70% e encaminhados ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí (DPM/UFPI) para avaliação e identificação. Por meio de microscopia óptica, foram identificados três vermes adultos, sendo duas fêmeas e um macho sugestivos da espécie *A. galli*, nematoide muito comum em galinhas. As fêmeas mediam aproximadamente 6 cm de comprimento e os machos 4,5 cm. A análise macroscópica evidenciou coloração esbranquiçada e corpo cilíndrico, ligeiramente afilado nas extremidades. Ao exame microscópico, identificou-se uma boca trilabiada, característica morfológica comum dos ascarídeos. Nos machos, a extremidade caudal apresentava uma terminação abrupta, além de ventosa pré-anal e espículos de tamanhos semelhantes, estruturas compatíveis com esse helminto. Após o diagnóstico, a ave foi tratada com anti-helmíntico a base de mebendazol. **DISCUSSÃO:** A ascaridíase aviária pode cursar de forma subclínica, contudo infecções mais intensas podem provocar apatia, anorexia, enterite, diarreia, atraso no crescimento, queda na produção de ovos e, em casos mais severos, obstrução intestinal. A gravidade está relacionada à carga parasitária, a idade do hospedeiro e as condições sanitárias. A ave em questão estava apática e as fezes amolecidas, o que chamou a atenção para uma maior investigação, e no momento da observação das fezes foi verificada a presença dos helmintos. A eliminação espontânea de vermes adultos nas fezes, como observado neste caso, pode ocorrer por alterações na motilidade intestinal induzidas pela infecção, evidenciando uma carga parasitária mais elevada. A criação de galinhas em quintais, frequentemente associada ao inadequado manejo sanitário e à maior exposição ao solo contaminado, pode favorecer a manutenção do ciclo biológico do parasito no ambiente. A avaliação das fezes do animal associada à identificação morfológica do parasito foi essencial para o diagnóstico e o estabelecimento de protocolos de prevenção e controle no ambiente, com limpeza diária de excrementos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a detecção de *Ascaridia galli* em galinha de criação doméstica evidencia a necessidade de medidas de profilaxia contínua, com manejo sanitário e nutricional adequados para prevenir a disseminação de parasitos, preservando, assim, a saúde e o bem-estar das aves.

Palavras-chave: Ascarídeos, Morfologia, Ave.